

JOSÉ CARLOS MARIÁTEGUI: UM AUTOR A SER REDISCUTIDO

Maria Lúcia de Souza Rangel Ricci
UNESP – Campus de Franca

Interessante a abordagem realizada por Héctor Alimonda, professor da UNESP, em seu recente trabalho – José Carlos Mariátegui – publicado pela Editora Brasiliense em sua Coleção “Encanto Radical”, nº 36. Trata-se de primeiro estudo unitário publicado em nossa língua, com excelentes indicações bibliográficas sobre e de Mariátegui.

Em cada passo do estudo realizado, o Prof. Alimonda procura enfatizar os traços marcantes da personalidade do jornalista e autodidata peruano Mariátegui quais sejam o seu caráter irreverente e acre, ao mesmo tempo que satírico, inquieto, curioso e místico, ao lado de sua maneira peculiar de aperceber-se da sua realidade política numa leitura *sui generis* da proposta marxista, já que a via como “um caminho para o esclarecimento da especificidade de uma realidade, um guia para uma ação eficaz, e não a repetição de dogmas que forçam a realidade a entrar em modelos já prontos e acabados” (p. 24).

Via no socialismo a reconciliação da sociedade humana consigo mesma, e nele o veio imprescindível para a recuperação latino-americana, numa ação conjunta contra o imperialismo yanque e a crescente nacionalização da terra e das indústrias, mesmo porque cria que toda a força humana era feita de homens e idéias.

Ao proceder as sínteses das obras de Mariátegui, faz-nos o A. interessante abordagem da obra mais divulgada na América pelo grande “boêmio intelectual peruano” dos anos 1928 – os **7 Ensayos de Interpretación de la Realidad Peruana** – mostrando-nos ser esta “a primeira análise marxista sistemática do conjunto da evolução histórica de um país latino-americano, na medida em que o método é utilizado para revelar uma especificidade...” (p. 57).

Embora Mariátegui tenha visto sua proposta “socialista” derrocada, principalmente pelo fato de sua geração tê-la entendido por demasiadamente literária e ideológica, e ainda hoje possamos ver no “mariateguismo” uma profusão de idéias provenientes de inúmeras fontes, com várias e generalizadas controvérsias teóricas e práticas, a tal ponto que chegou a confundir o problema nacional com o agrário, é importante o conhecimento, a análise e a discussão de sua obra para que a justiça por ele proposta, possa, quem sabe ? ... algum dia, concretizar-se...